

## ANEXO 5 – PROCEDIMENTO DE SISTEMATIZAÇÃO E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE

## **Procedimento de sistematização e tratamento da informação geográfica de base**

A representação geográfica dos equipamentos e/ou zonas de recolha de RU existentes no terreno, ou contemplados em projetos futuros, culmina do exaustivo processo de análise, sistematização e tratamento da informação recebida de diversas fontes.

A referida análise iniciou-se pela verificação da informação georreferenciada disponibilizada pela ERSAR, relativamente à recolha, das entidades gestoras em alta e em baixa.

Posteriormente, foi efetuada nova análise tendo em consideração a informação recebida diretamente das entidades gestoras (em alta e em baixa). Nesta etapa foram confrontados estes dados com os recebidos por parte da ERSAR, os quais foram validados e, em algumas situações, complementados com informação adicional.

Consequência dessas multi-fontes, obteve-se um conjunto de informação com sistemas de coordenadas diferentes, extensões de ficheiros diferentes, tipologias não padronizadas, informação tabelar diferente, e coordenadas incorretas. Perante esse cenário, foi necessário proceder a um processo de normalização de informação, cujos principais passos foram os seguintes:

1. Exportação de toda a informação para um único tipo de ficheiros: shapefiles;
2. Definição de um sistema de coordenadas comum: ETRS89 (sistema global de referência recomendado pela EUREF (European Reference Frame, subcomissão da IAG - Associação Internacional de Geodesia));
3. Filtragem de informação, de modo a eliminar a informação redundante e duplicada;
4. Definição da informação tabelar essencial a utilizar;
5. Definição da tipologia padrão;
6. Atribuição de elementos espaciais adicionais através de processos de análise espacial;
7. Constituição de uma base de dados espacial com toda a informação referente ao projecto (limites administrativos, equipamentos, etc.)
8. Construção dos ficheiros base a utilizar para produção de peças gráficas (cartografia temática) e a entregar ao cliente.

Com a abordagem acima referida, foi possível a seleção de um conjunto de dados representativos da situação existente no terreno.

Adicionalmente, e no sentido de também representar os projetos previstos num futuro próximo, foi efetuada uma análise aos projetos de recolha aprovados pelo POSEUR.

Uma vez que a situação de referência no presente Estudo e os respetivos dados georreferenciados se reportam ao ano 2019, optou-se nesta análise por considerar apenas os projetos cuja taxa de

realização fosse inferior a 95%, considerando-se que os restantes já estariam praticamente implementados e a informação associada espelhada nos dados de base.

No caso dos projetos aprovados considerados cuja georreferenciação era inexistente ou de difícil representação à escala do Município, optou-se por incluir apenas na legenda de cada mapa o número da operação prevista, bem como uma breve descrição da mesma.

Com a base de trabalho definida, foi então definido um *template* padrão, com apertadas regras de representação, definição de legendas existentes e simbologia a utilizar, permitindo a produção das peças gráficas componentes das fichas-síntese da recolha de RU.

Relativamente às instalações de tratamento, procedeu-se numa primeira fase, à análise da informação georreferenciada disponibilizada pela APA, tendo esta sido posteriormente completada com a informação recolhida junto das entidades gestoras em alta.

A cartografia de base produzida, que constitui um *output* do Estudo, encontra-se condensada num único ficheiro informático comprimido, e organizada da seguinte forma:

- personal geodatabase
  - geodata.mdb
- shapefiles
  - instalacoes\_tratamento
  - ecocentros
  - bio\_pap\_line (recolha porta-a-porta de biorresíduos -- limite de zona)
  - bio\_pap\_point (recolha porta-a-porta de biorresíduos -- pontos de recolha)
  - bio\_prox\_point (recolha proximidade de biorresíduos -- pontos de recolha)
  - comp\_area (compostagem doméstica e/ou comunitária -- limite de zona)
  - comp\_point (compostagem doméstica e/ou comunitária -- pontos)
  - flux\_prox\_area (recolha de fluxos especiais -- limite de zona)
  - flux\_prox\_point (recolha de fluxos especiais -- pontos de recolha)
  - multi\_pap\_area (recolha porta-a-porta multimaterial -- limite de zona)
  - multi\_pap\_line (recolha porta-a-porta multimaterial -- arruamentos)
  - multi\_pap\_point (recolha porta-a-porta multimaterial -- pontos de recolha)
  - multi\_prox\_point (recolha proximidade multimaterial-- pontos de recolha)
  - Instalacoes\_tratamento
  - nuts
  - distritos
  - municipios
  - freguesias
  - ss (limite das subsecções estatísticas)

- lim\_eg\_alta
- lim\_eg\_baixa
- municipios\_eg\_baixa
- potencial\_fg (potencial de recolha seletiva de biorresíduos).